



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

93º Sessão Ordinária

Informações Básicas

Tipo da sessão: Sessão Ordinária

Abertura: 26/05/2015 08:00

Encerramento: 26/05/2015 00:00

Mesa Diretora

Lista de Presença

Narrativa

Ata nº 093/2015 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Rio Verde de MT/MS. Aos (26) Vinte e Seis Dias do Mês de Maio do ano de (2015) Dois Mil e Quinze, às (8) oito horas da manhã no prédio onde funciona a Câmara de Vereadores, na Rua Barão do Rio Branco, nº. 120, centro, reuniram-se os seguintes vereadores: Flávio Roberto Alves de Brito – Presidente; Claudinei Bitencourt Lopes – 1º Secretário; William Assis Santana – 2º Secretário; Juliana de Figueiredo Baptista – 1º Vice Presidente; Adriano Orling de Arruda; Cleisy Maira Paes de Souza Milleo; Edmar Pereira da Silva; Fábio de Oliveira Souza; Joelson de Almeida Furtado e Laurindo Luiz Marchezam. Constatando quorum regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus e em nome da liberdade e da democracia declarou aberta a sessão. Iniciou tocando o hino nacional e convidou a Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista para fazer a oração. Colocou a Ata da Sessão Ordinária do dia (19) Dezenove de Maio de Dois Mil e Quinze em votação no qual foi aprovada por unanimidade. PEQUENO EXPEDIENTE: Ofício nº 304/2015 vindo dos Correios. Ofício nº 054/2015 vindo da Comunidade Kolping Frei Tomás. ORDEM DO DIA: Requerimento nº 092/2015 autoria todos os Vereadores. Em discussão, não houve discussão e o mesmo foi aprovado por unanimidade. INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS VERBAIS: O Vereador Edmar Pereira da Silva fez uma indicação ao Superintendente da Funasa Senhor Aristides Ortiz, pedindo um Poço do Assentamento Matadeira. Fez um requerimento solicitando que o Tribunal de Contas mande o Processo TCE/MS: TCE/03800/2012. Em discussão, o Vereador Edmar Pereira da Silva disse que solicitou as contas públicas de 2005 até os dias de hoje, porém todas aprovadas ano após ano, só que de 2011 não foi aprovada. Não havendo mais discussão, o requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Fez um requerimento ao Executivo solicitando que seja incluindo nas regras do Concurso Público: 1º: Que os candidatos operadores de máquinas e motorista sejam avaliados também na prova prática e que essa prova tenha um peso no mínimo de sessenta por cento da avaliação total. 2º: Que seja considerado como pontuação de título o tempo de serviço já prestado por funcionários contratados na Prefeitura, desde que esse candidato esteja concorrendo à mesma função da qual era contratado. Em discussão, o Vereador Laurindo Luiz Marchezam pediu que incluísse as pessoas que tem muitos anos de serviços prestados em todas as áreas que tenha um privilégio de pontos. O Vereador Edmar Pereira da Silva disse que muito bem observado pelo Vereador Lauro, que esse tempo de serviço seja contado a todos e isso vem de encontro com a preocupação de que tem gente que trabalha a muitos anos na mesma função e é competente para exercê-la. Não havendo mais discussão, o requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Vereador Fábio de Oliveira Souza fez uma indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o patrolamento na Rua ao lado da Cerâmica Fornari que dá acesso ao Bairro Figueirinha. Fez uma indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o patrolamento na Rua Silvio Ferreira aos fundos do Depósito de móveis da Somensi. Fez uma indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o tapa buracos na Rua Arlindo Maria Silva e na Rua paralela a Secretaria de Obras que dá acesso ao Parque de Exposição e em frente ao Maringá na Rua que dá acesso a Cerâmica Fênix, Rua Serafim Martos Lário. Fez um ofício a Diretoria da CCR do Município com cópia a Diretoria do Estado pedindo a cedência do restante do material retirado da BR. Fez um requerimento solicitando a recontração dos funcionários demitidos através da



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

Lei nº8666, de 21 de Junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Em discussão, o Vereador Fábio de Oliveira Souza disse que essa lei há vários parágrafos onde pode se recontratar vários funcionários demitidos que são funções essenciais. O Vereador William Assis Santana disse que a câmara precisa sempre no seu dia a dia de pessoas que participam, em relação ao requerimento pediu para subscrever e disse que esses funcionários precisam ser recontratados por são essenciais ao poder público. O Vereador Laurindo Luiz Marchezam disse que vê no plenário somente os funcionários mais humildes que foram dispensados e os de alto escalão não foram e continuam trompando uns nos outros, essa recontratação tem que ser feita com urgência porque são serviços essenciais a população. O Vereador Edmar Pereira da Silva disse que como falou o Vereador Lauro só vê rostinhos conhecidos do sol, da poeira. A lei foi feita para ser cumprida, tem que recontratar essas pessoas, acredita que o Prefeito vai achar uma solução. A Vereadora Juliana de Figueiredo Baptista pediu para subscrever e disse que algumas semanas atrás fez um requerimento para justamente não acontecer o que está acontecendo agora do prefeito usar seu requerimento de forma leviana enganando o povo dizendo que ele demitiu por conta do Vereador A ou B. Gostaria que o Prefeito assumisse a responsabilidade dos seus atos, da sua gestão incompetente e fosse um homem honrado que na hora de mandar essas pessoas embora que são cargos essenciais informasse que as iria recontratar, que ele tem que recontratar. O que não pode é ele colocar essas pessoas contra o legislativo, agora fica a pergunta será que ele vai demitir o alto escalão, ou vai colocar essas pessoas para varrer rua. O Vereador Adriano Orling de Arruda disse estava lendo um cartaz que diz que a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco e é verdade, aqueles que fazem, que deixam a cidade bela, os funcionários das creches que deixam os pais tranquilos para trabalhar, e disse que quando estão demitindo as pessoas que dependem do salários se colocam no lugar delas, disse que os onze vereadores para defender essa classe. O Vereador Fábio de Oliveira Souza disse que com este requerimento quer que as pessoas entendam que a atitude do Prefeito foi um fato isolado e não é a primeira vez que ele usa essas situações e joga a irresponsabilidade dele para cima dos vereadores, disse que os vereadores não têm competência nem para contratar e nem para demitir. A Vereadora Cleisy Maira Paes de Souza Milleo pediu para somar nesse requerimento e disse que tiveram uma reunião dia trinta de Março explanando essa situação e disse que os serviços essenciais poderiam ser recontratados. E essas pessoas dependem desses salários, assim como a prefeitura precisa desses funcionários. O Presidente Flávio Roberto Alves de Brito pediu aos presentes que estavam batendo palmas, que não se manifestem dessa forma, apenas com cartazes. O Vereador de Almeida Furtado pediu para subscrever e disse que tem amparos legais nas legislações para que os serviços essenciais não possam parar. Foi um pedido da promotora, mas a uma brecha na legislação ampara esses servidores. O Vereador Claudinei Bitencourt Lopes disse que é a favor desse requerimento porque existe uma brecha na lei, como disse o Vereador Joelson, para que essas pessoas sejam recontratadas, e disse que não é culpa de nenhum vereador dessa casa a demissão desses funcionários. Não havendo mais discussão, o requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente Flávio Roberto Alves de Brito informou que chegou um áudio com uma carta anônima endereçada a mesa diretora e pediu que o 1º Secretário Claudinei Bitencourt Lopes fizesse leitura, na qual informava que era endereçada a mesa diretora, neste momento em consulta ao regimento e ao departamento jurídico da casa foi observado que não havia previsão regimental para casos como este; deste modo o presidente submeteu a reprodução do áudio a deliberação plenária que em unanimidade deferiu sua reprodução em plenária. O Vereador Lauro pediu uma parte e disse aos presentes que escute com atenção, pois pode ser para os vereadores quanto para o Prefeito. O áudio foi colocado e escutado por todos os presentes e ouvintes das rádios. O Presidente Flávio Roberto Alves de Brito disse que pode ser observado através desse áudio que não partiu dos vereadores a demissão dos funcionários, agradeceu quem trouxe essa carta anônima e disse que foi esclarecido porque com as próprias palavras ele falou, acredita que todos conhecem a voz do prefeito. GRANDE EXPEDIENTE: O Vereador Edmar Pereira da Silva cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Disse que há muito tempo vem lutando pelos poços artesianos nos assentamentos e finalmente tudo vem acontecendo. Agradeceu ao Gilmar Gonçalves que trabalha na Funasa, ao Prefeito por ter mantido o município fora do calque, ao Ex-Presidente da Funasa Pedro Teruel e ao atual Aristides Ortiz, agradeceu aos funcionários da tributação, ao Juliano do setor de licitação da Prefeitura. Agradeceu aos Deputados que fizeram uma grande força. Comentou sobre a Van com dezessete lugares e agradeceu ao Dr. Gerson que através dele fizeram parceria com o Deputado Beto Pereira e demais Deputados. Comentou a indicação ao Superintendente da



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

Funasa Senhor Aristides Ortiz, pedindo um Poço do Assentamento Matadeira. Comentou o requerimento solicitando que o Tribunal de Contas mande o Processo TCE/MS: TCE/03800/2012. Comentou o requerimento ao Executivo solicitando que seja incluindo nas regras do Concurso Público: 1º: Que os candidatos operadores de máquinas e motorista sejam avaliados também na prova prática e que essa prova tenha um peso no mínimo de sessenta por cento da avaliação total. 2º: Que seja considerado como pontuação de título o tempo de serviço já prestado por funcionários contratados na Prefeitura, desde que esse candidato esteja concorrendo à mesma função da qual era contratado. O Vereador Fábio de Oliveira Souza cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Comentou a indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o patrolamento na Rua ao lado da Cerâmica Fornari que dá acesso ao Bairro Figueirinha. Comentou a indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o patrolamento na Rua Silvio Ferreira aos fundos do Depósito de móveis da Somensi. Comentou a indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente o tapa buracos na Rua Arlindo Maria Silva e na Rua paralela a Secretaria de Obras que dá acesso ao Parque de Exposição e em frente ao Maringá na Rua que dá acesso a Cerâmica Fênix, Rua Serafim Martos Lira. Comentou o ofício a Diretoria da CCR do Município com cópia a Diretoria do Estado pedindo a cedência do restante do material retirado da BR. Comentou o requerimento solicitando a recontração dos funcionários demitidos através da Lei nº8666, de 21 de Junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Comentou sobre a demissão dos funcionários e disse estar disposto a apoiá-los, e sugeriu que fizessem o Sindicato dos Servidores Públicos. O Presidente Flávio Roberto Alves de Brito comentou sobre a situação em que o Prefeito não assumi seus atos e joga para cima dos Vereadores, como fez com a demissão dos funcionários e faz com muitas outras situações. O vereador Laurindo Luiz Marchezam cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Leu um cartaz de uma das pessoas que foram demitidas reivindicando seu serviço de volta. Disse que a Promotoria que determinou que fizesse o concurso, mas ela determina e não obriga e quem escolhe quem será mandado embora, é o Prefeito. Disse que tem uma pessoa que chegou aqui em Rio Verde e já foi contratado como assessor, nem o título deve ser daqui. Disse que vê as senhoras que estavam presentes varrendo rua de madrugada, e já viu algumas comprarem até vassoura para fazer seu serviço porque a Secretaria de Obras não fornecia. Pediu ao Prefeito que recontrate as pessoas, a creche está funcionando até onze horas porque as professoras estão sem ajudantes e como às mães que trabalham fazem com as crianças. Comentou que o Prefeito fez uma reunião com os Vereadores informando que iria mandar os funcionários embora porque a Promotora estava exigindo. A vereadora Juliana de Figueiredo Baptista cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Parabenizou sua amiga Fátima Araújo pelo seu aniversário no dia de hoje. Disse que todos foram surpreendidos na manhã de hoje com um áudio da boca do próprio Prefeito dizendo que teriam que resolver essa situação que se arrasta desde dois mil e dez e disse que fez a reunião para que não haja conversas distorcidas, e olha o que ele fez, jogou para as costas dos Vereadores usando um requerimento seu como um documento. Disse que é muito mulher para assumir seus atos e que os documentos serão anexados no mural desta casa, porque são documentos públicos e todos podem ter acesso. Disse que o Prefeito é tão leviano que mandou um Secretário demitir os funcionários usando seu requerimento como desculpa. Disse que o Prefeito mandou seu motorista embora, mas já recontratou. Na sexta-feira que ela foi à rádio e que o boato estava inflamado foi publicada no jornal a contratação de mais cinco funcionários. Disse ao locutor Lino Santana que estava presente e que falou seu nome e do Vereador Waldemar em seu programa na rádio na sexta-feira que vai responder pelos seus atos, ele e o Prefeito. Falou que em determinação a este ofício ele teria que mandar embora sim por um procedimento administrativo, mas não fala que pode recontratar, existe uma Lei que ele pode e deve recontratar, mas ele fica calado e deixa a coisa ferver. Pediu para o Prefeito assumir seus atos, chamar para si a responsabilidade. Disse que até sair o concurso público os funcionários devem ser recontratados. Mandou um recado ao Secretário de Obras se ele estiver ouvindo, para ele arrumar a bomba d'água do Colégio Rural por que os moradores faz tempo que estão sem água. Disse as pessoas que escutaram essa mentira, que é mãe, mulher e sabe o quanto estão sofrendo, mas existe essa lei onde ele pode recontratar e vão lutar para que isso aconteça. O Vereador Claudinei Bitencourt Lopes cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Pediu para fazer duas indicações que não fez. Fez uma indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente a troca de lâmpadas na Rua Projetada CM18A da Vila Nova. Fez uma indicação ao Executivo pedindo que viabilize através da Secretaria competente a retirada de um entulho localizado na Rua Olavo Bilac, em frente ao número 81. Fez



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

uma Moção de Congratulação a todos os festeiros da Festa de Maior parabenizando por toda a organização. Em discussão, não houve discussão e a mesma foi aprovada por unanimidade. Mandou um abraço a todos os festeiros em nome do Vereador Flávio Brito que era festeiro. Parabenizou a Vereadora Juliana pelas palavras, pela determinação, pela garra. A Vereadora Cleisy Maira Paes de Souza Milleo cumprimentou a todos os presentes e aos ouvintes da RCA. Disse que essa foi uma manhã de muito trabalho e ao mesmo tempo de tristeza. Pediu ao Prefeito que recontrate os funcionários. Disse que sexta-feira não conseguia pensar em nada e hoje faz trinta dias que seu irmão faleceu. Uma eleitora ligou e disse a Vereadora como a política é suja. Falou que escutou falar na rádio no sábado, o quanto o Vereador ganha, falando mal dos Vereadores e isso não é bom. Disse que se coloca a disposição para ir à promotoria para lutar por esses serviços. O Vereador Flávio Roberto Alves de Brito comentou sobre o áudio anônimo que receberam na manhã de hoje, que continha uma gravação com a voz do Prefeito informando que iria ter que mandar os funcionários embora por ordem da promotoria e agora jogou para os vereadores, o Vereador não tem poder para contratar e nem mandar ninguém embora. PELA ORDEM: O Vereador Edmar Pereira da Silva disse que a política de Rio Verde parece que tem que um pisar no outro para poder crescer, disse que vê com tristeza essa situação, o vereador tem que trabalhar buscar emendas para a melhoria para a população e não perder tempo em jogar pedra nos outro e todos os vereadores tem que ser parceiros. A Vereadora Cleisy Maira Paes de Souza Milleo pediu permissão para que todos os Vereadores possam ir ao Diretor Presidente da Energisa para reivindicar sobre as contas de energia, em sonora os vereadores foram até o Presidente e conseguiram fazer uma revisão em todas as contas da população. Disse que tem muito trabalho, muita coisa para se fazer nessa cidade não se pode perder tempo. Pediu que fizesse um ofício para que a Secretária de Projetos venha até a Câmara para colocar a situação de todas as emendas destinadas ao município de Rio Verde. O Vereador Laurindo Luiz Marchezam pediu ao Prefeito que recontrate esses funcionários que precisam e se tiver que demitir, demita os que ganham muito e não trabalham. O Presidente pediu que registrasse em ata que será enviado ao Prefeito o áudio com a carta anônima recebida pela secretária desta casa, juntamente com a cópia da ata. Sem mais o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Ordinária do dia (26) Vinte e Seis de Maio do ano de (2015) Dois Mil e Quinze. Autorizou que lavrasse esta ata que depois de lida e achada conforme será aprovada e assinada pelo presidente, 1º secretário e demais vereadores presentes:

Flávio Roberto Alves de Brito – Presidente

Claudinei Bitencourt Lopes - 1º Secretário

William Assis Santana – 2ª Secretário

Juliana de Figueiredo Baptista – 1º Vice Presidente

Adriano Orling de Arruda–

Cleisy Maira Paes de Souza Milleo –

Edmar Pereira da Silva –

Fabio de Oliveira Souza –

Joelson de Almeida Furtado –

Laurindo Luiz Marchezam -

Justificativa